

# Câmara vota reajuste da gratificação de professor

A Câmara Legislativa do Distrito Federal vota hoje, às 15h00, em sessão extraordinária, dois projetos do Executivo. Além do Fundo de Liquidez do Metrô, que aprovado será o novo avalista do GDF junto à dívida do Governo local com o BNDES, estará na pauta o projeto que realinha e reajusta a gratificação por dedicação exclusiva dos professores níveis 1, 2 e 3 da Fundação Educacional. A urgência da votação de ambas as matérias foi aprovada pelos líderes dos partidos.

Com a criação do Fundo de Liquidez, o GDF vai economizar, mensalmente, R\$ 2,1 milhões com o pagamento da dívida do metrô para o Banco do Brasil, que é o agente financeiro da dívida. O fundo foi idealizado para ser o avalista do GDF junto ao BNDES, provedor de empréstimo de R\$ 165 milhões para a realização das obras. Segundo o assessor especial da secretaria da Fazenda, Sérgio Correia, a dívida já havia sido negociada com o BNDES

antes da idéia de substituir o BRB como avalista do Governo.

**Cláusula** - O banco amortizou a dívida e concordou em receber apenas 20% do total, tanto nesse empréstimo onde o Banco do Brasil é o agente como no outro empréstimo assinado diretamente com o BNDES. "Agora, ao invés de R\$ 4,6 milhões, serão R\$ 2,5 milhões, mensais". O fundo, na verdade, vai servir para anular uma cláusula do contrato atual que está sendo questionada pela Justiça.

"Ela diz que o BRB é o avalista do Governo para efeito de pagamento da dívida, mas a Justiça alega que controlado e controlador não podem se avaliar entre si. Por isso, criando o Fundo de Liquidez a questão judicial se torna nula e podemos voltar a negociar com o BNDES". Com isso, os recursos para o pagamento virão da monetização da dívida (25%), do Fundo de Participação dos Municípios (50%) e da alienação de imóveis da Terracap (25%).

**Tidem** - O deputado Renato Rainha (PL) disse que apresentará emenda estipulando que a participação da Terracap no pagamento não deverá ultrapassar 35% do total da dívida. "É para resguardar o patrimônio da Terracap", disse Correia. Segundo Magela, ficou acordado entre os líderes a rápida tramitação do projeto que cria o Fundo de Liquidez do Metrô e sua aprovação é um consenso. "O GDF gasta diariamente R\$ 160 mil ao pagar essa dívida, quando a criação de um novo avalista vai economizar dinheiro público".

A gratificação por Tempo Integral de Dedicação Exclusiva ao Magistério (Tidem) foi reajustada depois de acordo coletivo fechado entre a categoria e o GDF em setembro do ano passado. A média de reajuste é de 10%, sendo que os níveis iniciais serão beneficiados com índices maiores. A folha de pagamento desses professores, que chega a cinco mil, só pode ser confeccionada após a votação do projeto.